



Harmonias do Coração de Maria

Capitulo III. — Formosura do Coração de Maria em sua ormação.

Para que a habitação correspondesse á majestade do rei da natureza, collocou-o Deus no paraíso de deleites, onde a abundancia e amenidade concorriam, como que a porfia, para regalar e obsequiar ao senhor da terra que della tomara posse, conduzido pela mão do Creador. Quanto deveu parecer formoso a Adão aquelle novo jardim plantado por Deus para sua manutenção e regalo!

Faltava só uma cousa ao coração de Adão para que fosse completamente bello e perfeito em sua interna disposição e harmonia. O coração humano procura naturalmente outro coração onde achem echo e suave correspondencia todos seus affectos. Esta tendencia que agora é muitas vezes um laço para a alma, era naquelle feliz estado de nosso primeiro pae uma legitima exigencia da ordem natural que pedia o seu complemento. Deus que tudo prevê, não descuidou de cumprir satisfactoriamente o que reclama a ordem natural e a belleza do coração humano. Permite para este fim que caia Adão num profundo e mystico somno, no qual, segundo dizem muitos Padres e Doutores, Deus lhe revelou muitas e mui subidas cou-

ras da ordem sobrenatural, e até scismam alguns que lhe manifestou a divina essencia.

Emquanto Adão estava nesta subida contemplação, o soberano Artifice formou da carne d'elle a primeira mulher, e logo, volvendo Adão em si daquella sobrenatural contemplação, apresentou Deus a seus olhos a nova e graciosa creatura, feita á sua semelhança e com os encantos que o sabio Adão não tinha visto em nenhuma outra. Naquelle instante brotou do coração d'elle um affecto de casto amor a tão bella criatura, dirigindo ao mesmo tempo um olhar agradecido a Deus que lhe tinha dado por companheira. O coração d'Eva latejou tambem com um acto de amor ao homem e ergueu seus innocentes olhos para mirar com humildade e reconhecimento o bondoso Autor que acabava de formal-a. Oh harmonia maravilhosa daquelles dous primeiros e virginaes corações.....! Oh belleza encantadora de seus compassados latejos...! Ambos estavam unidos entre si com laços de puro e casto amor, e o amor puro de Deus une os dous com correntes de ouro; ambos coroados de suaves flores; ambos latejam

com vida harmoniosa e dão agilidade aos robustos e esbeltos membros!

Sentados á beira do Euphrates, sobre uma alcatifa de relva e de flores, contemplam admirados as bellezas da criação no dia mais esplendido e magnifico e ante este espectáculo brota espontaneamente dos seus corações virgínaes um hymno de reconhecimento e uma plegaria de amor recolhida em aureos calices pelos anjos que invisivelmente os rodeiam, para apresental a ao throno do Altíssimo. Deus tem suas complacências em habitar e conversar de modo visível com aquellas purissimas criaturas, anegando-lhes a alma num mar de delicias. Oh alegria, oh felicidade summa, a daquelles candidos peitos! Oh belleza arrebatadora que foi daquelles corações tão puros e castos em seus affectos, tão placidos e serenos ao revelar-se nos olhares amorosos, fonte de vida, de verdor e primavera eterna para o organismo, para todos e cada um dos membros...!

Todas estas graças que procediam, como de raiz, da justiça original em que Deus os creara, tinham de communicar-se aos seus descendentes, si elles fieis ao mandato divino, não comeram do fructo da arvore prohibida. Infelizmente, porém, não permaneceram muito tempo naquelle ditoso estado; pois, tendo quebrantado o preceito divino, rompeu-se a doce harmonia do coração, surgindo nelle os affectos desordenados, e inculcando-se no seu seio o veneno mortal que, cedo ou tarde, tinha de consumir o mesmo principio da vida. A primeira noite do mundo que para suas innocentes almas devia ser um novo, sublime e surprehendente espectáculo onde contemplar pudessem a grandeza do Creador retratada na multidão e formosura dos astros e na immensidade da aboda estrellada foi na realidade para seus corações já culpaveis e manchados u-

ma noite de luto e a mais triste de sua vida.

* * *

Estando já radicalmente destemperado o coração do primeiro homem, não podia depois produzir harmonia perfeita aos ouvidos de Deus emquanto não viesse o Redemptor do mundo estabelecer novamente as relações cordeaes entre Deus e os homens, interrompidas pelo peccado. Mas para que a obra da reparação não tosse de menor efficacia que a da criação, determinou o Creador em sua infinita sabedoria que, assim como aquella tinha produzido obra tão perfeita no coração de Adão, innocente e no da primeira mãe Eva, assim esta produzisse tambem um coração não menos bello do que o de nosso primeiros pais. E qual outro podia ser este entre as puras criaturas senão o Coração da Mãe do Redemptor?

Revista da semana

1.—Candidaturas—2. Educação—3. A paz americana—4 Guerra de Marrocos—5 Grecia—Turquia—6 Marias:

1.—Nestes dias devem-se reunir no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro os Delegados dos Municipios á Convenção de 22 de Agosto. A' ultima hora se indicam os nomes do Dr. Rodriguez Alves e Dr. Assis Brazil.

—2.—Educação pedimos apenas a certo jornal da Capital, o «Estado de S. Paulo.» Offende os sentimentos de grande numero dos seus leitores catholicos com essas anedoctas de Padres e de suppostos escandalos.

Vejam lá que VV. SS. têm o telhado de vidro...

Esses artigos do Sr. Medeiros de Albuquerque, que vae respigando pelo paiz inteiro escandalos clericaes... não dizem bem com um jornal sério, como se preza de ser o «Estado de S. Paulo.»

Para esses liberrimos pensadores, como o Drusus allemão, é bastante ser catholicos

para ficar *inhibido* mentalmente, e para enchafurdar-se na lama.

Ainda não descemos os catholicos a essa baixeza.

Elles é que não podem ser os primeiros que atirem a pedra.

—O Sr. Saenz Peña, candidato da presidencia da Argentina, passou pelo Rio de Janeiro. Nosso bondoso chanceller Sr. Barão do Rio Branco enfeitou garridamente o palacio Itamaraty para receber condignamente o nosso illustre hospede, embora breves horas.

O encontro foi cordialissimo e os discursos trocados os mais auspiciosos para a paz americana.

Não ha receio póis da guerra até novos boatos da imprensa que sempre atéa o fogo das metralhadoras.

4.—A heroica Hespanha inspecciona com seus aereostatos as posições dos riffenhos aos quaes tem infligido baixas numerosas.

O Rei Affonso XIII foi visitar a Cordoba os feridos vindos de Marrocos, afim de encorajal-os.

O jovem monarcha em actos de patriotismo vae dia para dia revelando-se um grande politico.

Bem haja a Hespanha que possui tão sympathico soberano.

5.—As potencias tem manifestado ao governo autonomo de Creta a necessidade de retirar o pavilhão grego.

Só a attitude energica e prudente das potencias poderá evitar uma lucta armada entre a Turquia e a Grecia.

6.—O Czar das Rusias, muito embora os protestos dos socialistas e anarchistas da Italia, pretende abocar-se com o Rei Victorio Emmanuel.

Estas viagens do Czar, visam, como em outra occassião indicamos, visam intuitos politicos de alta relevança.

—Ha certo tempo que um jornal de S. Paulo dava uma nota sobre o analphabetismo na Hespanha.

Os dados estavam certamente errados. Vejam-se estes tomados duma estatistica recente.

A estatistica foi apresentada na exposiçãõ de Saragoça pelo Sr. Navarro Salvador.

Não sabem lêr: na provincia de Burgos 10 por 100; na de Santander 10; na de Palencia, 13; na de Alava, 13; na de Leão, 17 na de Oviedo, 17; na de Segovia, 14; na de Soria, 15; na de Zamora, 15.; na de Valladolid, 21; na de Salamanca, 24; nas de Corunha e Huelva (provincias em que fi-

zeram muitos poselytos as seitas protestantes) 40 na primeira, e 50 na segunda.

Nas provincias da Catalunha, centro do Lerrouxismo e do terrorismo hespanhol, é crescido o numero de analphabetos.

No reino de Valença onde os anticlericaes Soriano e Blasco Ibañez promovem os motins é maior a praga do analphabetismo.

Observa-se este phenomeno: nas provincias mais religiosas o analphabetismo é menor.

Com vistas para os nossos livres-pensadores!

—Escrevo em Campinas e não levanta rei a penna sem antes saudar alvoroçado na festa de Nossa Senhora da Boa Morte ao exmo. Sr. D. Joaquim Vieira, dignissimo bispo do Ceará e fundador da Santa Casa de Misericordia.

Faço extensivas estas saudações ás benemeritas e abnegadas Irmãs de S. José que tão proficua e heroicamente dirigem este estabelecimento.

As orphanzinhas que passeiam no dia de hoje em solemnissimo prestito, pelas ruas de Campinas, que as contempla enternecida, não puderam este anno por causa da chuva realizar o seu desejo.

Picapau

A Jesus Hostia.

Jesus, deixa que eu diga o que por ti me vae n'alma, que meu coração em amor se expanda; deixa, que eu falle dos encantos d'esse amor divino que o mundo supplanta, que enche o céu e a terra, que é a gloria do paraiso, se bem que tudo dizendo nada diga do que devo e quero.

Pequena em meu ser, um atomo, um nada, eu sou devéras, bem sei, mas grande, infinitamente grande és, que grande me fazes ser, ao tocar-te meus labios sentindo as pulsações de meu coração por ti, sob os raios fecundos da graça transformando em paraiso minh'alma que vé num amplexo imaginativo penetrando na vastidão d'um oceano incommensuravel de amor, bondade e doçura, n'um doce enlevo goza a ineffavel delicia de tão santa união.

Oh! Jesus Hostia! que em vivas chammas de caridade se manifesta no silencio do sacrario em que se occulta, minha delicia, meu descanço e amor, sol e alegria do meu viver, minha esperança, meu thesouro, meu infinito anhelos, alma de mi-

nh'alma, meu paraizo, dá com que te comprehendendo em tudo te satisfaça e de ti não me separe.

Oh! não me deixes ao desabrigo do teu amor que é a primavera sorridente de minh'alma que mansa deslisa em gondola de fé remada pela esperança, na fonte de caridade que forra o teu coração, sob o azul perfumado do manto de Maria.

Não deixes que me falte esse amor que é a seiva a produzir n'alma rebentos de virtude que orvalhados em tuas graças pouco a pouco se elevando, arvores copadas se tornam, por cujos ramos floridos de aromas rescendentes a alma subindo, a cada passo o mundo deixa mais distante, entrando n'uma athmosphera que se descortina onde se goza soffrendo e tudo é paz, tudo alegria, ante a tua imagem serena que em tudo se manifestando em sua bondade infinita todo amor, toda caricia, confiança e paz infundindo, o pranto amargo da dor vae transformando em brancas vestes de graça adornos de almas celestes.

Maria Margarida Domingues.

S. Paulo, 15 7 09.



A missão e os missionarios do jornalismo

IX—Sacerdocio do jornalismo

O jornalismo é um verdadeiro sacerdocio. Convictos desta verdade, mesmo os que o deshonram, sacrificam-lhe milhares de victimas.

Ha jornalistas que genuflexos adoram os idolos e neste fanatismo, com requintes de perversidade, envidam seus esforços para em monstruosa hecatombe, offerecer á falsa divindade as turbas inconscientes e anonymas. Idolos do jornalismo são a sciencia, a liberdade, a opinião, o progresso, o proprio povo.

A sciencia dourada sob os disfarces das côres e das elegancias, devora cruel e impiedosa centenas de victimas despedaçadas pelas mãos dos sacerdotes de Baal.

Sciencia, que se identifica na hypothese arrojada, na negação ignara e na duvida combalida e medrosa. Liberdade, que se apregoa nas arruaças libertarias e na carnificina selvagem dos vandalos revolucionarios. Opinião, que se impõe nos annuncios pomposos e reclames sugestivos.

Bem affirmou Simrock falando dos poe-

tas modernos da escola epicureista: não tem um céu povoado de divindades, mas, posto que não conhecem o mais além, com prazer fazem deste planeta residencia de todos os demonios". Bradam pela vinda da era nova, quando o tecto dos templos venha a cahir sobre as cabeças dos crentes, quando o machado enarchista venha applicarse á arvore das instituições sociaes, cujos esteios unicos são a religião, a moral, o direito, a justiça, quando o homem só confie na sua força, no seu talento e nas immanentes energias da natureza.

Bradam pela idade positiva, sem as trevas da theologia, sem as subtilezas da methaphisica, avançando apenas á luz das relações das coisas, no meio das creaturas, nos braços do relativismo. O homem é um theorema que marcha", não lhe pertence o absoluto, não lhe domina o incognoscivel, diz o positivismo. Mas não derrubam os altares, não despedaçam os pulpitos e não ferem os ministros do Santuario senão para substituir sobre as ruinarias com seus idolos e seu sacerdocio falso. Energumenos da liberdade, mystificadores da sciencia e exploradores da opinião, pouco ou nada se importam com os interesses do povo, muito se preocupam com a vulgarização dos perversos principios que levam á restauração do paganismo e ao culto dos idolos.

Macularam seu sacerdocio, profanaram seus altares e aviltaram a majestade da imprensa.

Tratando de certos jornaes fazemos nossas estas palavras de Cervantes no seu famoso D. Quichote: «Encomendados sean á Satanas y á Barrabás tales libros que así han echado a perder el ingenio más delicado de la Mancha».

A imprensa pode garantir personificada por Alexandre Dumas num manifesto: eu fiz a revolução de Julho e a revolução de Fevereiro, e estou prompta a fazer todas as revoluções que fôr preciso; porque eu sou o que sou». O mesmo que Frederico disse, isto é, que para punir uma provincia nomearia para governal-a philosophos como Voltaire», outro tanto nós affirmamos sobre os jornalistas que não honram o seu officio glorioso em these, mas amesquinhando, não raro, através da falsa orientação de jornalistas sem consciencia eu jornalistas de requintada malicia.

E's jornalista? Levas a investidura desse real sacerdocio? Impõe-te no teu nobilissimo ministerio.

Outrora lançava sobre a espada o sa-



Villa Industrial, florescente bairro operario de Campinas, fundado por Antonio Correa de Lemos.

cerdote a bençam, hoje benze a Igreja a penna do jornalista.

Não a stires á lama, porque a penna é a aza do anjo que carrega a gloria de Jehovah e cobre a arca da revelação, que é a Igreja. Sacerdotes do jornalismo! offerçamos a Deus a hostia de louvor, offeramus hostiam laudis semper Deo, segundo nol-o exhorta S. Paulo, que si hoje vivesse, sem renunciar embora o seu ministerio apostolico, seria, disse Mons. Ketteler, jornalista.

Lancemos ideias boas, sadias e productivas para o tempo e a eternidade.

Lancemos ideas, reflexo do archetypio divino, porque Deus mais do que as nossas *solemnidades* quer e pede o nosso espirito. Lancemos ideas no jornal, porque essas ideias são como chrysalidas que se convertem em borboletas que adejam em redor da real corça do Salvador para gloria do seu nome e prestigio externo da sua obra social, que é a Igreja.

FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

AVISO.

Será favor que nossos benevolos assignantes nos avisem, logo que mudarem de residencia, incluindo na carta o lugar da sua antiga moradia.

Grande desastre na Sorocabana

Milagre estupendo

Viva o Senhor Bom Jesus de Pirapora.

A intelligencia humana, sempre affeita a desbravar novos horizontes da sciencia e dos mais complexos conhecimentos, soffrea o livre curso do raciocinio ante os factos inexplicaveis *pelo natural*, confórme quere, á martello, fazer crêr, os livres pensadores, os homens do dia, com todo o seu orgulho de sabios, que nem tudo sabem, mas que são os idolos da impiedade.

Debalde procuram negar o milagre, efficaamente comprovado pelas innumeraveis demonstrações, a toda a hora, realisadas, quer no Brasil, quer na França, na Belgica, na Italia, ou em qualquer parte do mundo, onde se conte uma alma que invoque á Deus, ou á Virgem Santissima, ou aos Santos.

Os factos se reproduzem constantemente; uns mais assombrosos, outros menos, mas todos elles dignos de profunda meditação, porque attestam a existencia de um Seu Creador, Onnipotente e Omnisciente.

Para admirarmos o milagre, não nos e preciso trampôr os mares e nem fazer longas travessias: á cada passo, elle se patenteia

aos nossos olhos em toda a sua imponencia divina e sobrenatural.

Baldado esforço com o fim de apagar a crença e aniquilar a Fé—precioso e inestimavel thesouro legado por Deus aos seus fieis vasallos! E' d'ahi que provem o conhecimento do Eterno Creador e de todos os seus attributos perfeitissimos, normalizando a vida particular do homem, na familia, na sua vida publica, na sociedade, pela fidelidade no cumprimento dos preceitos divinos. A Fé, atacada pelos hereges com todas as forças de que pólem dispôr e por todos os meios suggeridos pelo demonio, avança imperterrita illuminando a alma do crente, animando o nos ardores da batalha que sustenta quotidianamente e alcançando lhe os maiores triumphos, e os louros immarcesiveis, sobre os seus crueis perseguidores.

Chovem as chalaças grotescas, pullulam os doestos mais vergonhosos, multiplicam-se as blasphemias mais aterradoras, cospem as mais torpes obscenidades.

Julgam que o catholico é uma mumia indefesa, impassivel, e redobram os ataques, as arruaças aos seus sentimentos religiosos, como que pretendendo fazer calar a sua voz, para não mais pronunciar o sacrosanto Nome de Deus.

Theoria falsa, posição insustentavel, pratica absurda a d'esses *livres pensadores*, sequazes de Satanaz! Abysmam se diante dos gloriosos successos da Igreja Catholica, calam-se quando observam os assombrosos milagres, constantemente operados; fogem ao contacto da luz da verdade, sem comtudo deixarem, sorrateiramente, de atirar as suas pedras—de intrigas, calumnias e blasphemias—contra o indestructivel baluarte do Christianismo, há 20 seculos, glorioso, e imperecivel, firmado pelas mãos Omnipotentes do Homem—Deus. Ainda agora, acaba de se reproduzir um milagre estupendo—facto inexplicavel, segundo a ordem natural—e que vou passar a expôr: No dia 7 d'este mez, partindo de São Paulo, ás 5.50 da manhã, o trem P. I, da Sorocabana recebeu dezenas de romeiros que vieram de Pirapóra, na sua passagem pela estação de Baruary.

Como se demorara o embarque de taes passageiros, acarretando um pequeno atrazo para a partida do comboio, alguns funcionarios irreligiosos, segundo me disseram, no auge da impaciencia, proferiram pesadas blasphenias, visando os devotos peregrinos. Palavras desnecessarias de serem aqui reproduzidas, foram ditas, até que a machina partiu.

Vinha eu, de Sorocaba, com destino á Capital e, no encontro, em São Roque, não pude deixar de notar que o P. I chegava á estação com um atraso de 5 minutos, com os seus vagon repletos de romeiros, especialmente os de segunda classe. Viajavam satisfeitos, de regresso ás suas casas, por haverem cumprido as suas promessas, aos pés da milagrosa Imagem do Senhor Bom Jesus de Pirapóra. Que de consolações recebidas! quantas lagrimas derramadas! quantas préces elevadas ao Altissimo—trophéos de uma grande victoria: curas maravilhosas; negocios bem encaminhados; esperanças realizadas!

Partiram, ás 7.35 ambos os trens, quasi ao mesmo tempo, em direcção opposta.

Quando passei pela estação de Baruary—contemplei enorme multidão de homens, mulheres e creanças, que tomavam toda a plataforma, alastrando se pelas immediações. Reconheci, n'elles, milhares de peregrinos, de Pirapóra, que aguardavam, quem sabe, a passagem de outros trens que os levassem ás suas casas.

Cheguei á São Paulo, no horario, cuidando, durante o dia, dos meus affazeres, quando, á tarde, interpellado por um amigo sobre o descarrillamento, respondi-lhe que ignorava o succedido, dando-me, então, os pormenores do facto. Pelos jornaes fiquei completamente orientado, acerca do enorme desastre e, com surpresa, li que só havia perecido o foguista, achando-se gravemente feridos o machinista e mestre de linha. Em um comboio que conduzia centenaes de pessoas, sabirem illesos todos os passageiros!..

A conclusão que logo tirei, foi que o milagroso Senhor Bom Jesus de Pirapóra, para mais abraçar os corações dos seus devotos, quisera patentear-lhes que bem accetára as suas sincéras homenagens e os seus penosos sacrificios, poupando-os e protegendo-os para que pudessem chegar ás suas casas completamente sãos.

No meu regresso, de passagem pelo lugar do sinistro, só pude observar, e com bastante magua, que a machina estava tombada, á um lado da linha, e os vagon, muito damnificados, do outro lado. Pela hora, em que ahi passei, 8.40 da manhã, verifiquei que o machinista havia recuperado 3 minutos e até Sorocaba, provavelmente tiraria os 4 minutos que ainda restavam de atrazo, quando, descarrillou a machina, causando os prejuisos já descriptos, pallidamente.

Chegando, á esta cidade, de regresso, no dia que procurei certificar-me do occorrido e vim ao conhecimento de que os wagons foram tombados na occasião do desastre e os passageiros, homens, mulheres e creanças, com difficuldade sabiam pelas janelas, apenas apavorados pela enormidade dos estragos materiaes, sem, comtudo levarem no corpo o mais insignificante dos ferimentos que os impossibilitassem de arredar-se do perigo.

Os curiosos faziam os seus commentarios e, muitos d'elles posto que, inflamados pela *sciencia do natural*, não podiam explicar «o porque da questão» dando como muito plausivel a realisação de um milagre importantissimo. Dos escombros foram retiradas tres victimas, quando pela agglomeração de passageiros e danos resultados era para esperar-se uma grande desgraça.

Deus, portanto, se digne de receber, de um dos seus mais indignos servos, um tributo de Gloria, Amor e Reparação.

Sorocaba—10—8—909

OSCAR DE BARROS



SÃO PAULO. — A exma. sra. d. Estela Gagliardi reconhecida ao Coração Immaculado de Maria, por ter sido feliz em dar á luz e por outras duas graças recebidas, toma uma assignatura da *Ave Maria*, para o que envia a respectiva importancia.

— Um devoto envia 2\$000 para o cofre de Nossa Senhora, conforme promessa feita.

— Outro agradece ter sarado de uma terrivel molestia de estomago e ter visto livres seus filhos de uma molestia contagiosa.

— Outra devota publica seu agradecimento a Nossa Senhora por ter-lhe livrado das consequencias de um grande desastre.

— Mil graças rendo ao Coração de Maria por duas graças obtidas de seu Coração maternal. Junto remetto 5\$000 para publical-as na «Ave Maria». — J. O. G.

— Publico que o Coração de Maria, a quem recorri, alcançou a saude a Maria José de Oliveira, quem toma, agradecida, uma assignatura de tão conceituada revista.

— A mesma senhora manda rezar uma missa no altar do Coração de Maria em acção de graças. — Branca de Carvalho.

— Uma devota, em acção de graças, por ter achado uma collocação para seu filho, manda 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario.

S. PAULO (Lapa). — Agradecendo ao Purissimo

Coração de Maria diversas graças recebidas, cumpro a promessa de mandar rezar uma missa no seu altar. — A. A. Braga.

SÃO THOMAZ DE AQUINO (Minas). — Junto desta envio-lhe essa importancia para serem rezadas essas missas pelas intenções nella declaradas. — Carolina Alexandrina de Figueiredo.

VALLINHOS. — Uma devota remette 5\$000 para ser celebrada uma missa em honra de Nossa Senhora a quem confesa-se agradecida pela cura de uma sua filha.

AVARE'. — Agradeço ao Sagrado Coração de Maria uma graça alcançada e peço a publicação na «Ave Maria». — Maria de Assumpção Cruz

VILLA NOVA DE LIMA. — A exma. sra. d. Angelina Tassari reforma sua assignatura em agradecimento de uma graça recebida.

— D. Angelina Augusta de Oliveira agradece a São José uma graça extraordinaria.

— D. Francisca Tito soffria ha muitos annos cruciantes dôres de cabeça, não achando remedio na sciencia, recorri então á protecção do Veneravel servo de Deus P. Antonio Maria Claret applicando se uma reliquia e logo ficou livre.

PIRACICABA. — Agradeço ao Coração Virginal de Maria e ao seu casto esposo São José diversas graças que pela sua intercessão me foram concedidas. Gertrudes Ferraz.

BAHIA. — Antonia Rodrigues Catão agradece ao maternal Coração de Maria duas graças alcançadas.

JACUTINGA (Minas) — Remetto-vos essa pequena quantia para o culto de Nossa Senhora, em cumprimento de uma promessa que fiz e na qual fui attendido. — Francisco Emilio Fagundes.

SOROCABA. — Quando estava minha sobrinha de nome Isabel, gravemente enferma, de modo a ser necessaria uma dolorosa operação, recorri ao misericordioso Coração de Maria pedindo-lhe fosse livre della. Fui attendida. — O. R. A.

— Manoela de Oliveira agradece ao bondoso Coração de Maria ter sarado de um incommodo grave que soffria no estomago.

— Zilda de Andrade ter alcançado uma graça que muito desejava, enviando 2\$000 para o cofre do Santuario.

— Benedicta Alves envia tambem 5\$000 para o culto de Nossa Senhora a quem agradece uma graça pedida e alcançada.

— Peço sejam accessas duas velas no altar do Coração de Maria da quem obtive uma graça para meu filho. — J. R. S.

— Eulalia Xavier da Costa, tendo recebido da bondade do Coração Immaculado uma graça que muito desejava, remette essa pequena esmola afim de ser de empregada em velas que deverão arder no mesmo altar. Correspondente.

SETE LAGOAS (Minas). — Em acção de graças por um favor especial que recebi do Coração de Maria, tomo uma assignatura da *Ave Maria*, conforme prometti. — Anna Balbina Freitas.

— Estando gravemente enferma de uma perna, prometti ao Coração de Maria tomar uma assignatura da *Ave Maria*, si sarava, promessa que hoje tenho a satisfacção de cumprir. — Marianna Mello Penna.

ITAPECIRICA (Minas). Maria Candida de Abreu e Mello envia 5\$000 para ser dita uma missa em honra dos Corações de Jesus e de Maria por um favor recebido e pede a publicação.

PIRACAIA. — Tendo levado um dos meus filhinhos, de apenas 3 mezes de idade, uma grande queda, recorri como de costume, ao bondoso Coração de Maria, promettendo publicar na *Ave Maria* o favor

si Nossa Senhora mo concedesse, como assim aconteceu.

— Amelia F. Barbosa, estando proxima a dar á luz e receiando qualquer accidente desagradavel, recorreu ao Coração de Maria de quem foi attendida. Cheia de gratidão publica este favor e varios outros alcançados em outras occasiões.

BELLO HORIZONTE (Minas). — Venho agradecer ao Coração de Maria duas graças que recebi tendo dado a minha filha um felicissimo parto e saude a minha neta gravemente enferma — Augusta Ferraz.

Tendo recorrido a Nossa Senhora num momento de afflicção, fui extraordinariamente attendida e por duas vezes diversas obtive o que pedi. — M. J. S. Lagceiro.

— D. Maria Ottoni agradece duas graças e manda 4\$000 para o Camarim de Nossa Senhora.

— Abrahão Alves remette 5\$000 afim de ser rezada uma missa em acção de graças por um favor alcançado em favor de sua irmã.

— D. Gertrudes dos Santos Souza fica grata ao Coração de Maria por ter sarado sua filha de uma penosa enfermidade Reconhecida, publica este favor na «Ave Maria».

— Junto envio 10\$000. sendo 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e o resto para ser celebrada uma missa no Santuario, em cumprimento de um voto feito por uma pessoa amiga, quando estive gravemente doente Por tudo fico agradecido. — Evangelina B. Dias.

— D. Maria dos Santos Torres fica penhorada ao Coração de Maria por uma graça recebida, entregando essa pequena esmola para o Santuario. — Correspondente.

SÃO PAULO DOS AGUDOS. — Junto desta remetto a V. R. 10\$000 para reformar minha assignatura e o resto para ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria. — Encarnação Brandão.

DOUS CORREGOS. — Peço sejam rezadas nesse Santuario 2 missas no altar do Coração Immaculado de Maria em acção de graças por varios favores alcançados. Cumpro a promessa que fiz, e peço a publicação na bella *Ave Maria*. — Uma assignante.

TATUHY. — Grata ao Coração de Maria, de quem recebi um favor, peço a publicação na *Ave Maria*. — Zilda de Castro.

— Uma devota do Coração de Maria agradece ter sarado da perna, pelo que, penhorada por esse favor, publica a graça, conforme promessa, na «Ave Maria».

CAMPINAS. — Pela intercessão do Veneravel P. Claret obtive do Coração de Maria uma graça para meu esposo que se achava muito mal de saude. Conforme prometti, assigno a «Ave Maria» e envio essa esportula. — Laura Braga.

— A exma. sra. d. Maria Cerqueira dá graças ao Coração de Maria por ter concedido a saude a seu filho Leão por intercessão do servo de Deus Veneravel P. Antonio Maria Claret Agradecida, assigna a «Ave Maria».

— Estando uma pessoa de minha familia gravemente doente, recorri ao Veneravel P. Claret e ao Coração bondoso de Maria e logo fui attendida. Envio, em agradecimento, 2\$000 e peço a publicação deste favor. — Rita J. de O. Barbosa.

— Agradeço ao Purissimo Coração de Maria varios favores, entre elles o de ter sido feliz no dar á luz. — Benedicta Godoy Marques.

Recepção de Filhas de Maria

Sao Paulo.

No domingo passado, dia da Assumpção de Nossa Senhora, houve na Capella das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia solemne recepção.

Certamente, devido á chuva impertinente que durante todo o dia esteve cahindo sobre a cidade, não parecia que esta solemnidade, aliás tão poetica, tivesse a concurrencia que era de esperar.

E todavia não foi assim, A assistencia foi numerosa e escolhida, o ornato da Capella, que é um mimo, esplendido e encantador, os canticos das Filhas de Maria, magnificos e escolhidos e o sermão do Rvmo. P. Director de um effeito admiravel. Como se conhecia que era um Filho do Coração de Maria quem fallava de sua Mãe! O P. Martin esteve felicissimo na escolha do assumpto e no modo de desenvolvê-lo. A numerosa concurrencia sahio repleta de enthusiasmo e todas as Filhas de Maria davam-se milhares de parabens pelo augmento do já numerosissimo Centro da Pia União de Sta. Cecilia.

Quem certamente é merecedora de todos esses applausos e calorosas felicitações é a incansavel Directora e a muito digna Presidente que não poupam esforços, nem sacrificios para vêr essa gloriosa phalange de moças cada dia mais pujante e fervorosa.

Desta vez as novas congreganistas foram 15 e as aspirantes 20, cujos nomes são como seguem.

Congreganistas:

Rita Goulart, Laura Belleza, Eugenia Alves, Olympia Rodriguez, Maria Felicia Andrade, Judith Alves de Camargo, Lucilla de Vasconcellos, Maria Amalia Carneiro de Castro, Maria Bacellar, Miquelina Ferraz, Hermantina Sydow, Myriam de Oliveira Ribeiro, Aurora Ramos, Alice Moreira Guimarães e Maria do Carmo Braga.

Aspirantes — Lucilla Ferraz Sampaio, Alzira Alves dos Santos, Maria Baptista Cotti, Anna Elisa Vasconcellos, Maria da Gloria Carvalho, Maria Candida Ramos, Maria Margarida Salgado, Maria da Gloria Salgado, Anna Maria do Espirito Santo, Joanna Marquez, Izabel Rocha, Maria Sá de Moraes, Maria do Monte Marquez, Julia Kiehl, Luiza Kiehl, Amelia Maria Morza, Angelina Maria Morza, Isaura Fonseca, Maria Isolina de Medeiros, e Maria do Carmo Santos.

NESTA REDACÇÃO vendem se os clichés já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado

Uma Grande These Social

ou Os deveres da vida conjugal.

Pelo Eminentissimo Cardeal MERCIER Arcebispo de Malines.

O eminentissimo Cardeal Mercier, honra de sua patria belga, pontificando na dupla cathedra da religião e da sciencia, se já não conquistára os louros da sabedoria e da santidade, que o tornam arcebispo apostolico e sabio ouvido, merecerá certamente as homenagens subidas por sua notavel carta pastoral «Les devoirs de la vie conjugale» que endereçou, na quaresma deste anno, ao clero e povo de sua archidiocese.

A imprensa belga, em largos commentarios, leu as paginas patrioticas, sadias e fortes do notavel prelado. Não trepidamos, um momento sequer, em brindar a nossos leitores com tão preciosa obra. E dupla foi a razão que nos motivou.

Primeiramente a ignorancia completa de algumas classes de nossa sociedade sobre o estado do matrimonio em face da religião, requeria uma palavra autorada e clara, instructiva e forte. De facto. Não poucas são as pessoas que tem uma noção muito vaga acerca do matrimonio. A economia admiravel dos sacramentos que a igreja distribue lhes passa despercebida. A organização social christã completamente lhes é alheia.

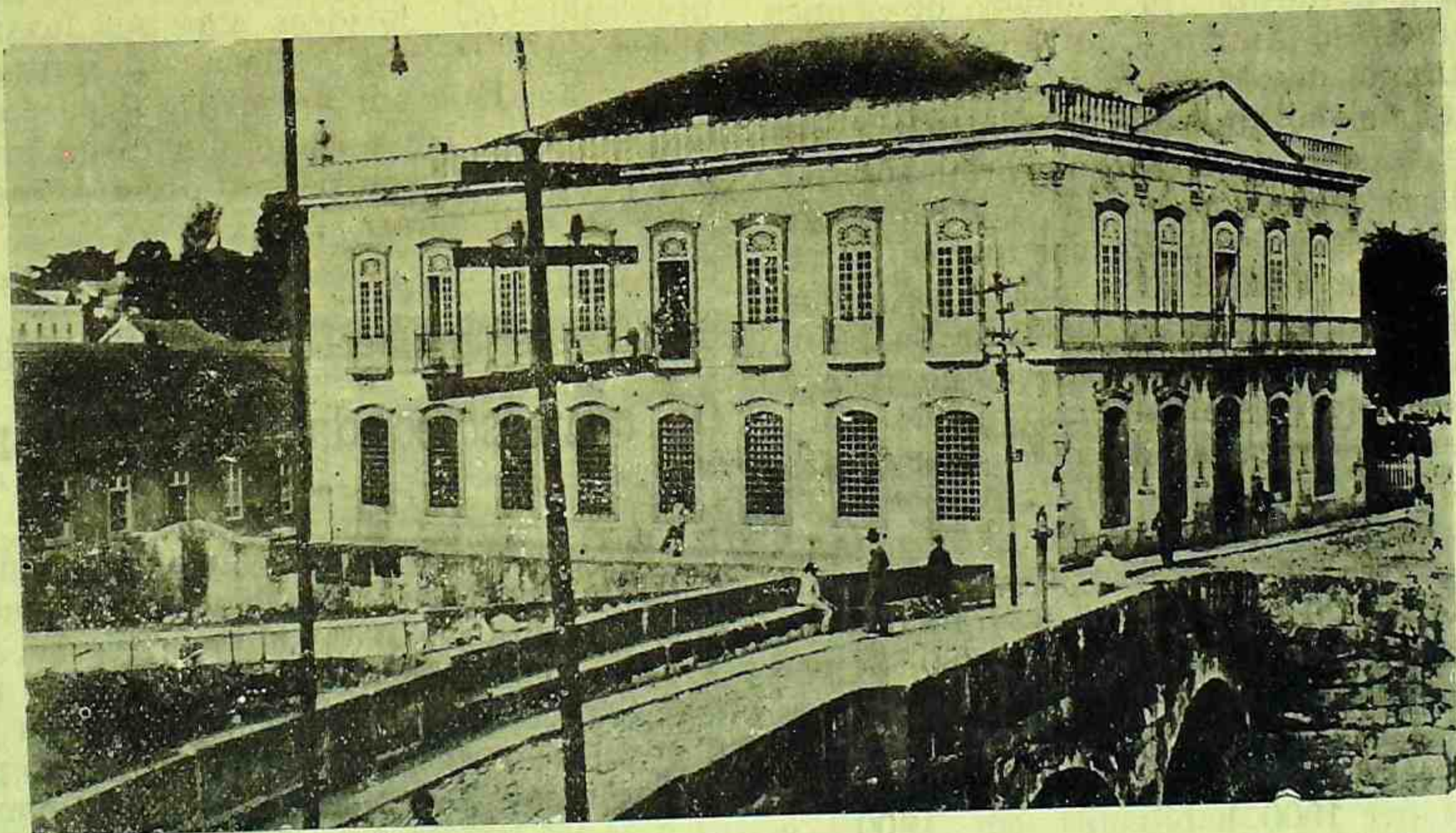
A presença do padre santificando o matrimonio ser-lhes-ia tão dispensavel, como o tomar agua benta á porta da igreja. Habitados inveterados levam nos a persignar-se ao entrar na igreja, a fé antiga de seus paes obriga-os a chamar o padre a santificar sua união! Ainda bem! Mas, e suas obrigações de catholicos?

Razão tambem de não somenos importancia é que nos dicidiu a offerecer essa leitura á familia brasileira. Alguns abusos se vam introduzindo em nosso lar, e a palavra apostolica, cordata e prudente do eminentissimo Cardeal Mercier encorajará a pratica da virtude aos fracos, sustera a fé e a familia.

Que produza os maiores fructos é o que desejamos, e ao offerecer esse precioso documento aos leitores, pedimos venia ao eminentissimo padre da Igreja, para lhe tributarmos as nossas mais profundas homenagens.

P. Marianno da Rocha,

vigario do Rosario em Porto Alegre.



São João d'El Rei. Camara Municipal.

Falla o Cardeal Mercier.

Caríssimos irmãos:

Não ignoreis a que perigos está exposta uma nobre nação, vizinha da nossa, e que entretanto, mantém tão grandes reservas de generosidade e grandeza d'alma.

Em 1800, havia, em média, em cada lar francez, 4 ou 5 creanças, em 1860 já havia 3, em 1905 não passava de 2. Sob 100 lares francezes, feita excepção de 11 lares occupados por celibatarios masculinos de mais de trinta annos, cerca de 15 familias presentemente não têm filhos; 22 tem um só filho; 20 tem 2 filhos; 13 têm 3 filhos, e, apenas ha 18 familias sob 100 que tenham mais de tres filhos.

Assim, ainda que a mortalidade diminua, o excesso de nascimentos sobre os mortos decresce com uma regularidade quasi mecanica: esse excedente era 84.000 em 1902; 73.000 em 1903; 57.000 em 1904; 37.000 em 1905; 27.000 em 1906. E infelizmente, em 1907, os fallecimentos superaram 20.000 sob os nascimentos. «Mais covas do que berços», diz um observador allemão que accrescenta: Assim devem desaparecer por sua propria falta, os povos que romperam com as leis fundamentaes da vida.»

O povo belga é maravilhosamente prospero. Com uma população de 7 milhões de habitantes, a Belgica occupa, na escala do commercio, o quinto lugar, em seguida a Inglaterra, a Allemanha, os Estados Unidos e a França; relativamente á população, caminha á frente do movimento economico dos povos do Antigo e do Novo Mundo.

Deante destes resultados materiaes, prelibando um entusiasmo patriotico, não podemos, todavia afastar de nós, reflexões melancolicas sobre o progresso, em certas regiões de nossa terra, do mal que soffre tão cruamente a França nem por conseguinte, as vivas apprehensões do destino da patria belga. Sem duvida, a população da Belgica não cessa de crescer, a mortalidade diminúe, mas o progresso da natalidade enfraquece.

Certamente, graças a Deus, não tanto como em França: no solo francez, a estatística nota 20 nascimentos por 1000 habitantes; contava entre nós, até 1880, 31 por 1000 habitantes, mas desde um quarto de seculo, a curva de nossa natalidade recuou: a Belgica não contava mais de 29 nascimentos por 1000 habitantes em 1890; e sómente 25, em 1906.

O accrescimento accentuou se sobretudo

nas provincias wallonnes do pais. Entretanto, o numero annual de casamentos subiu constantemente. Será, pois, sua fecundidade que se paralisa.

Por toda a parte no paiz, as cidades de uma certa importancia vêm sua natalidade diminuir rapidamente. Nos maiores centros urbanos, o numero dos fallecimentos approxima se de um modo inquietador ao de nascimentos, e mesmo, algumas vezes ha um excesso de mortos. A corrente de pessoas que, do campo, se dirige para as cidades chegou até ao presente a cobrir os claros da população urbana e a nos mascarar o perigo.

Mas ha religiões ruraes que se despoçam. Os algarismos officiaes accusam, no conjuncto do paiz, um decrescimento continuo da natalidade.

Uma abominavel propaganda que se faz por meio de brochuras, de conferencias de reclamos pelos jornaes, de cursos praticos, encoraja a suppressão da natalidade e provoca operações homicidas, nas condições e nas proporções que, até ao presente, eram desconhecidas. Ha medicos que deviam bater no peito. Em lugar de se fazerem guias de seus clientes, de esclarecer a consciencia moral, de sustentar, quando necessaria, sua coragem, abaixam-se a minorar, senão a provocar os instinctos perversos do egoismo; deixam sua missão social, acham cúmplices em certas pharmacias, auxiliares em miseraveis parteiras. E assim pouco a pouco se produz em todas as classes da sociedade uma infiltração de idéas más que levam ao «horror aos filhos», senão ao desprezo da concepção. Esta em breve não apparece como um dever, mas como um cargo importuno de que parece permittido, até mesmo licito se exhonerar.

Continúa

Os confesores da fé e a França

Temol-os em nossos dias, como nunca faltaram na Igreja de Deus, e abundam especialmente na nação christianissima.

Em Yonne, cantou de Joigny, os professores receberam uma communicação official do conselheiro local de instrução pela que notificava lhes como a partir deste anno, os premios repartidos entre os mais distinctos nos estudos, não se dariam mais a meninos que assistissem á Missa ou fizessem

1.ª Communhão, ou frequentassem o Cathecismo de perseverança, ou alguma sociedade Catholica de gymnastica, embora fossem os mais intelligentes e melhor classificados.

M. Jean Viguiet, apresentou-se ao concurso para uma vaga na administração do Registro civil.

A Directoria exige-lhe em nome do Ministro das Finanças, declaração assignada dos seus sentimentos pessoais. M. Jean Viguiet comprehendendo o que se lhe pede, redige uma solemne e valente profissão de fé catholica e patriótica.

Foi bastante para que o Ministro no despacho do seu requerimento assignasse estas palavras. «Indeferido por não haver lugar».

Testamentos invalidados, supremas vontades dos moribundos calcadas aos pés, tantas missas e pias fundações arrebatadas aos difunctos, tantos calices, ostensorios, e outras alfaias sagradas cynica e sacrilegamente confiscados, não bastaram para satisfazer a ambição dos sectarios que querem disputar-se o renome de anti-clericas. Faltavam talvez criminosos com quem a toga exercesse suas funções; se acabaram sem duvida na França os apaches; não se acham mais os professores de doutrinas anarchistas; desterraram-se já gloriosamente de Paris e provincias os assassinos e malfeitores: sensivelmente a Justiça teria de cochilar, e eis porque o Sr. Briand sahio buscar... criminosos.

Olhemos para o banquinho dos reus.

São... O Cardeal-Arcebispo de Bordeaux o Bispo de Cahors, o Bispo de Bayonne...!! são... Sacerdotes, Religiosos... cujo horroroso crime é ter repetido nos nossos dias a valente declaração dos Apostolos: «Antes se deve obedecer a Deus do que aos homens.»

Perdem os demagogos o seu bello tempo; resta-lhes ainda á encarcerar seus 80 Bispos e centenas de Sacerdotes culpados, todos complices, todos proclamando que a força não pode acobertar-se nunca com o direito, e que jamais obedecerão a leis injustas.

Estes martyrios modernos, onde poupa-se o sangue, mais não se respeita a justiça, começam já a produzir os fructos que sempre acompanharam o martyrio.



S. LEOPOLDO.—Grupo de alumnas do Collegio S. José.

O povo em seu criterioso instincto indigna-se de ver os poderosos opprimindo esses homens abnegados que todo renunciam por conservar a independencia do seu ministerio. As massas do povo enjoam-se já, dessa odiosa e grotesca parodia que tão cara custa aos pobres Padres.

E' por isso que se aproveitam as occasiões para se fazer solidaria dos perseguidos e para protestar contra a tyrania.

Não poderíamos explicar de outra maneira a presença dos 30 mil catholicos que invadiram a Igreja de Notre Dame por occasião das festas da Bta. Joanna de Arc. Poucos dias depois, desfilam pelas ruas de Lille 1.600 gymnastas, a tambor batido, aos accordes das fanfarras, e desfraldando bandeiras tricolores, para acompanhar seu Arcebispo. E alli em Solesmes, vereis outro dia o Arcebispo presidindo uma festa sportiva na que tomam parte cinco mil campeões.

Não, não tardará que vejamos o resurgir esplendido e vigoroso da religião catholica nesse paiz, se attendemos a esse numero de syndicatos agricolas que se espalham onde quer e que contam mais de 100 mil assignantes. Para isso trabalham as «Semaines sociales».. E' isso que procuram esses «Circulos de estudos» e outras varias instituições de acção social, e religiosa. A semente que, jorrando sangue do coração, vem, no silencio e tranquillidade, espalhando, ás mãos cheias, o glorioso Clero francés, é uma semente de esperanças por cuja germinação fazem votos continuos quantos amam a Igreja e a felicidade d'aquelle paiz.

A virtude, a verdade, e a Religião, poderão ser perseguidas: vencidas jamais. *Cephas* poderá ser perseguido e crucificado: mas *Pedro* não pode morrer.

Joaquim Bestué, C. M. F.



Barretos — Capella do Rosario

Singella, porém altamente significativa e sympathica foi a cerimonia realisada domingo, 1.º do corrente, na benção da elegante e confortativa capella do Rosario, segundo templo que domina Barretos com o symbolo da nossa religião no alto, abençoando as gerações que passam e que alli vão, nas horas de agruras, pedir á Virgem paz aos soffrimentos nas ancias desta vida de cruas provações.

O toque de vespertas despertou a todos — lá estava a capella toda illuminada para a benção do dia seguinte.

A's dez horas desse dia, presente grande numero de fiéis, foi o novo templo solemnemente benzido pelo ritual romano, officiado o padre Ramiro Meirelles, digno vigario de nossa parochia.

A's onze horas, com o templo repleto, ao espoucar de gyrandolas e ao som d'um bem entoado *Kirie*, teve inicio a primeira missa que alli se celebrava. Notava-se nos presentes vivo contentamento por aquelle acto que é mais uma prova da perdurabilidade dessa religião para sempre proclamada do cimo do Calvario.

Mas, dos presentes, o Dr. João Baptista Martins de Menezes, — esse homem de vero sentimento religioso, esse espirito nobre em acção efficaz — é que devia estar justamente alegrado. Foi o instituidor daquelle templo. Aquella capella, no presente, representa a realisação do seu maior anhelos no futuro, quando outras gerações nos succederem na Terra — um fulgurante rastro luminoso de muita caridade, de muita religião, que porá para sempre, numa glorificação eterna — a sua memoria digna de veneração e respeito dos posterios.

As palavras dum jornal passam, ás vezes as acclamações do povo deixam de ecoar, porque tudo isso é ephemero — só uma lapide de marmore alli collocada na frente daquelle templo poderia, com dizeres que atravessassem os annos e as eras, attestar aos vindouros a pujança desse espirito, a grandeza dessa alma onde a bondade christã mana em fonte inesgotavel.

Comecemos assim a glorificar esse nome digno de acatamento de nós todos.

Baependy (Mina+).

Festa do Apostolado da Oração.

Realizaram-se nesta cidade, no dia 18 de Junho, as festas em honra do Smo. Coração de Jesus.

Na madrugada d'esse dia, ás 5 horas, a excellente banda musical «Carlos Gomes», fazia uma entusiastica alvorada, percorrendo diversas ruas de nossa cidade e executando peças de variado gosto. A's 9 horas da manhã, houve missa cantada pelo nosso virtuoso vigario, Mons Marcos Nogueira, concorrendo para o brilhantismo d'este acto uma multidão de fiéis fervorosos d'esta parochia.

Terminada a missa, teve logar um animado leilão de ricas prendas. A' tardinha desfilava imponente procissão pelas ruas da cidade; distinguiram-se o andôr do S. C. de Jesus ricamente enfeitado e ladeado de todas as irmãs com suas correspondentes insignias, e tres meninas representando as tres Virtudes Theologaes, Fé, Esperança e Caridade, que muito concorreram para o embellezamento da procissão; trajavam-se ricamente e conduziam em suas mãos as suas insignias: a cruz, a ancora e o coração.

A' entrada da procissão na capella do Sagrado Coração de Jesus que se achava enfeitada com todo gosto, subiu á tribuna sagrada o nosso Rvmo. Vigario, Mons. Marcos, que em vibrantes phrases pronunciou um bello sermão que, mais uma vez emocionou a todos os presentes.

Findo o sermão, foi entoado solemne *Te-Deum* e depois, dada a benção do Smo. Sacramento, sendo fechadas com essa chave de ouro as festas em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Parabens ao nosso Vigario e a toda irmandade do Apostolado da Oração desta parochia.

Da correspondente JOANNA COBRA,
Presidente do Apostolado.

Baependy, 12-8-09.

Campo de Sto. Antonio (Paraná).

Rvmo. sr. P. Director da *Ave Maria*: Muito tempo ha que d'estas terras não se tem dito nada n'essa revista de sua digna direcção, e não porque não haja o que dizer, senão porque o tempo não quer acompanhar a vontade; agora pois que posso dispôr d'um tempinho, vou-lhe dar uma breve noticia do que por aqui tem-se realizado.

Desde que se benzeu a capella provisoria de Sto. Antonio, pelo P. Claudio, missionario do Coração de Maria, tanto que se levante a igreja projectada em honra do mesmo Santo, a religiosidade d'este povo cresce dia para dia, servindo este fervor religioso do povo para seu augmento material, provando assim que a religião verdadeira é o principal meio de civilização. Aqui, antes de referir os actos religiosos mais salientes, neste tempo realizados, quero fazer publico o muito que por este logar têm feito os dignos Filhos do Coração de Maria a cujo zelo e direcção está confiado.

Antes que estes dedicados e desinteressados ministros do Senhor tomassem conta no espirital de este logar, o mais completo desleixo religioso o invadia tudo, e como prova d'isto é que muitas das familias aqui domiciliadas estavam unidas illicitamente, coisa que agora não succede, devido aos esforços dos Filhos do Coração de Maria que todos os dias que aqui dizem missa, que succede com frequencia, dirigem sua apostolica palavra de manhã e de tarde, instruindo assim o povo, que cada vez mais os estima e reverencia.

A festa de Sto. Antonio, que por primeira vez celebrou-se no logar onde se levantará, si Deus quizer, a nova igreja, foi um acontecimento; ainda que grande, não dava para conter o immenso povo. O Rvmo. P. Demetrio Peres, Filho do Coração de Maria, depois de benzer uma bonita imagem de Santo Antonio, entusiasmou o povo com um bem trabalhado discurso. Logo, após da missa, seguiu-se a procissão onde o povo deu mostras de sua religiosidade e de sua devoção ao glorioso Sto. Antonio; á entrada da procissão, o Rvmo. P. Demetrio dirigiu a sua ardente palavra, terminando com vivas a Sto. Antonio e á religião, aos quaes respondeu com entusiasmo o povo.



Sr. José Aleixo Machado.

fervoroso catholico que muito tem-se exforçado pelo progresso, a cujo zelo e dedicação estão encomendadas as obras da nova igreja do Campo de Sto. Antonio.

Outras festas tem-se realizado na nossa capella que seria longo referir. Mas para não molestar aos amaveis leitores da *Ave Maria*, quero terminar esta mal escripta relação, dizendo-lhes que no dia 6 do corrente nossa capella achou-se de novo em festas, pela bençam d'um sino de 65 kilos comprado com as esmolos do povo.

FRANCISCA FERREIRA MACHADO.

CHRONICA NACIONAL

E' hoje que se reúne na Capital da Republica a convenção nacional. Tirios e Troyanos esperam pelo resultado que, segundo varios órgãos da opinião popular, não ha de alterar em nada o resolvido pela convenção do mez de Maio proximo passado.

Para a metade do Paiz é certo que o futuro presidente da Republica será o marechal Hermes da Fonseca e para a outra metade o Dr. Rodrigues Alves ou um outro escolhido pela convenção nacional.

A lucta será porfiada e terrivel e, Deus

permitta que as consequencias não sejam desastrosas para o povo.

Perante esta indecisão, todos os negocios estão estacados, inclusive as sessões do Parlamento Nacional que ha dias não funciona por falta de numero.

— Já está resolvido o celebre caso de concorrência publica para o fornecimento de um dique fluctuante no porto de Rio.

De accordo com o parecer do director tecnico das obras do porto, ficou resolvido aceitar-se a proposta de Wickers, Sons & Maxim cujo preço é de 2.923:200\$000 e prazo de entrega onze mezes.

A outra proposta classificada com esta, era de Camwel Lavid & Comp., e fixava o preço de 2.920:000\$000, sendo porém, o prazo da entrega onze mezes e 42 dias.

A proposta mais elevada era de , 5.906:920\$000.

— *Em São Paulo* a politica entrou no periodo mais critico, absorvendo a atenção geral o caso das candidaturas presidenciaes. Fora disso, apenas uma ou outra cidade do interior do Estado nos pode fornecer alguma noticia que possa interessar a atenção dos nossos leitores.

Em Santos a Irmandade do Santissimo e a V. O. T. do Carmo foram intimadas pela auctoridade ecclesiastica sob pena de serem suspensas e dissolvidas, si não elaborassem seu compromisso de accôrdo com a legislação canonica e civil.

Felizmente viu-se livre de essa pena ecclesiastica a Irmandade do Senhor Bom Jesus de Iguape, visto ter-se submettido aos preceitos do exmo. sr. bispo diocesano.

As Outras Irmandades que estão funcionando em outras cidades estão-se apromptando para obterem tambem essa reforma aliás bem necessaria, pois varios nomes dos referidos *Irmãos* do Santissimo, do Carmo e de São Francisco, figuram tambem em outras associações formal e explicitamente condemnadas pela Igreja. Isto é uma vergonha que não pode continuar por mais tempo.

— A moda dos emprestimos está pegando de um modo assustador. Hontem foi a Camara municipal de São Paulo, hoje é Santos, Campinas, Ribeirão Preto, e outras localidades que dia a dia estão lançando editaes para vêr si conseguem alguns dezenas ou ainda milhares de contos, com os quaes possam cubrir os defeitos de passadas administrações. A Camara de Santos pretende contrahir sómente um emprestimo de um milhão de libras esterlinas, e dizem que o negocio está muito facil.

Minas presenciou um acto de civismo que muito honra as tradições legendarias desse glorioso Estado.

Para o proximo periodo presidencial estavam sendo muito bem cotizados os nomes do dr. Julio Brandão e dr. Costa Senna director da Escola de Minas.

A lucta que ia ferir se em todo o Estado, naturalmente havia de acarretar odios e outras paixões politicas. O dr. Costa Senna lançou um manifesto ao povo e aos seus amigos declarando que afim de firmar a paz e a tranquillidade publica, que tanto demanda o Estado, desistia de se apresentar candidato á presidencia estadual. Feliz patriota que soube pospôr a sua gloria particular á grandeza e prosperidade publica!

— Este anno promettem ser extraordinariamente concorridas as festas do jubileu do Bom Jesus de Congonhas. Além dos 10.000 e tantos romeiros que annualmente o frequentão, consta que o exmo. sr. Arcebispo de Marianna assistirá ás solemnidades acompanhado de tres Missionarios Filhos do Coração de Maria que pregarão uma missão e confortarão com os auxilios espirituales os devotos peregrinos.

Na *Bahia* formou se um *Centro Catholico Bahiano* cujo fim é dar novo impulso á acção social catholica naquelle glorioso e tradicional Estado.

Uma commissão nomeada pelo exmo. sr. arcebispo D. Jeronymo Thomé da Silva e composta dos exmos. sres. cons. dr. Flinto Justiniano Bastos, dr. Antonio Calmon de Britto, dr. Guilherme Conceição Feppel, coronel José Garcia Pacheco de Aragão Junior, Joaquim de Silva Ribeiro e Innocencio de Araujo Góes, está elaborando os estatutos da nova arregimentação das forças catholicas.

O *Centro Catholico Bahiano* devia ter sido solemnemente installado no passado domingo no vasto salão da *Sociedade Vicentina* á Mouraria.

Bem merece que os catholicos defendam suas posições pois os inimigos não dormem.

Por noticias fidedignas sabemos que a *Convenção Baptista* encerrou ha pouco seus trabalhos para a difussão do protestantismo naquelle Estado.

Foram tomadas muitas resoluções referentes ao desenvolvimento da evangelisação, formando se, para esta incumbencia, a *União Baptista da Bahia*, com séde na capital.

As sessões da *Convenção* se prolongaram sempre até a noite, terminando por

sermão pregado pelo sr. Salomão L. Ginsburg, e a ellas compareceram quasi todas as 29 egrejas do Estado, representadas pelos seus pastores, diaconos e varios membros que vieram de varios campos, especialmente para tal fim.

As pregações á noite foram todas assistidas por grandes auditorios, notadamente a do domingo, 11, que versou sobre as Missões estrangeiras, largamente recommendadas.

Desta *União*, em que os baptistas vieram reunidas as suas forças, e que se incumbirá de melhor distribuil-as, esperam grandes proveitos para a evangelisação, em cujo empenho estão ha 16 annos.

Deus que confunda seus planos.

Piahuy. Depois da escandalosa ostentação de forças que fez a Maçonaria contra os catholicos e o veneravel Prelado da diocese, anda agora cogitando lançar um emprestimo de 4.000.000\$000 de réis para cobrir sua propria miseria. Melhor fora atender á instrucção publica que está muito atrasada, conforme confissão propria do mesmo Presidente do Estado na ultima mensagem lida perante o Congresso e cuidar de seus melhoramentos, pois nem a me ma capital está illuminada nem possue rede alguma de aguas e exgottos, que accender o fogo das paixões e violentar as consciencias dos catholicos. Bem dizia o insuspeito Guizot, que os Estados mais atrasados são os mais irrequietos e mais ciosos de seu poder.

Deveria lançar suas vistas o *Piahuy* sobre o *Estado de Sta. Catharina* cujo progresso material segue muito de perto o espirital.

Além da construcção de varias estradas de Ferro em activa execução, além da illuminação a luz electrica de varias de suas cidades e além das muitas obras que se estão realizando na sua bellissima Capital, trata-se agora de estabelecer uma *Academia de Commercio* vasada nos moldes das congeneres de São Paulo, Minas, Bahia e Rio Grande do Sul.

Serão leccionadas as seguintes materias: portuguez, frances, inglez, allemão, calligraphia, desenho, arithmetica, geometria algebra, geographia, historia do commercio, escripturação mercantil, sciencias phisicas e naturaes, noções da direito commercial e administrativo, economia politica, finanças, chimica industrial, classificação de mercadorias, legislação fiscal, e outras mais que forem necessarias.

O ensino será ministrado por preços ao alcance de todos, e gratuito para os que

reconhecidamente pobres e de manifesto talento e vocação para os estudos commerciaes forem propostos pelos socios a acceitos pelo Conselho Administrativo.

A cargo do Conselho ficará tudo que tiver relação com os interesses economicos da associação.

O Conselho administrativo, que terá 1 presidente, 1 secretario 1 thesoureiro e 8 vogaes, será eleito pela Assembleia Geral composta de todos os socios, nacionaes e estrangeiros de qualquer sexo e profissão.

Serão socios todos os installadores, aquelles que forem acceitos pelo Conselho administrativo e as pessoas estranhas á associação que lhe prestarem serviços relevantes, ao juizo do Conselho administrativo

— A imprensa melhorou tambem, pois *O Dia* appareceu completamente reformado e consideravelmente augmentado. E' que naquelle florescente Estado não ha perseguição nem aos catholicos nem ao bispo e por isso unidas todas as forças realizam esses melhoramentos que o constituem um dos mais futurosos da União.

Rio Grande do Sul cresce a olhos vistos. O despertar desse Estado á civilização, ao commercio á industria e á sua vida expansiva e economica está chamando a attenção de proprios e extranhos.

Dentro de pouco tempo estará ligado pela estrada de Ferro a São Paulo e Rio de Janeiro e então ver-se-á o colosso em toda sua grandeza.

Todo o immenso consumo de trigo, vinho, frutas, carnes e couros, virão do Rio Grande que as exportará em fabulosas proporções.

Ainda agora dentro do Estado o commercio é activissimo vendo-se obrigada a empresa Achilles Bemporat a estabelecer trens nocturnos entre a Capital e Santa Maria facto esse que se não dá nem no mesmo Estado de São Paulo.

— Está resolvida a crise do Governo do *Estado do Maranhão*.

A representação desse Estado do norte no Congresso Nacional invocou os bons officios do sr. Presidente da Republica.

— Sabemos que o candidato escolhido para Governador desse Estado no proximo quatriennio é o sr. deputado dr. Luiz Domingues.

O 1. Vice-Governador será o sr. deputado dr. Costa Rodrigues.

EXTRANGEIRO

Hespanha.— Está attrahindo os olhares de todos os espectadores. A guerra com

os riffenhos está prestes a terminar. Hespanha soube sahir-se galhardamente de seu commettido e os mouros (auxiliados por europeus) levaram tremenda sóva da qual se hão de lembrar durante muito tempo.

Chegaram ás nossas mãos os ultimos jornaes. Como previamos, de tudo quanto aqui disseram *os orgãos sempre bem informados* da imprensa, é necessario tirar a metade e depois a metade da outra metade.

Houve revoltosos, é certo; o governo porém de Maura cercou os e obrigou os a capitular. Retomaram estes outra vez as armas. Maura compellido pela imprensa de todas as côres, mandou os fusilar. O processo era energico? Era o unico que demandavam as circunstancias e o que têm feito os governos de todos os paizes.

França está attendendo ás manobras do dirigivel Zodiac que nos campos de Versailles percorreu felizmente 50 kilometros.

Allemanha empregando todo o immenso prestigio de sua força para evitar um rompimento diplomatico entre a Turquia e a Grecia.

Italia vê sahir seus filhos com destino ás pragas americanas. Durante o mez de Julho passado sahiram para Argentina. . . . 2.077, para o Brasil 523 e para os Estados Unidos 10.842.

Japão.— Durante a semana passada experimentou este imperio os effeitos do terremoto. Segundo telegrammas, o numero de mortos sube a 30 e o de feridos a 180. Foram derrubadas 362 casas e templos e 1.026 muito damnificadas.

José Beltrão c. m. f.

SECÇÃO COMMERCIAL E MARITIMA

Houve pequena oscillação no cambio sacando no dia de hoje 19, todos os bancos desta capital sobre a tabella de 15 1/16. Segundo ella, vale o março 782 réis, o franco 639, a lira 638, o dollar 3\$311, cem réis fortes 331 e a peseta 578. A libra vale 15\$934

VAPORES PARA EUROPA.

Cadiz 22, Araguaya 25, Raetia 25, Ravenna 26, Zaaland 29 e Bonn 1 de Setembro.

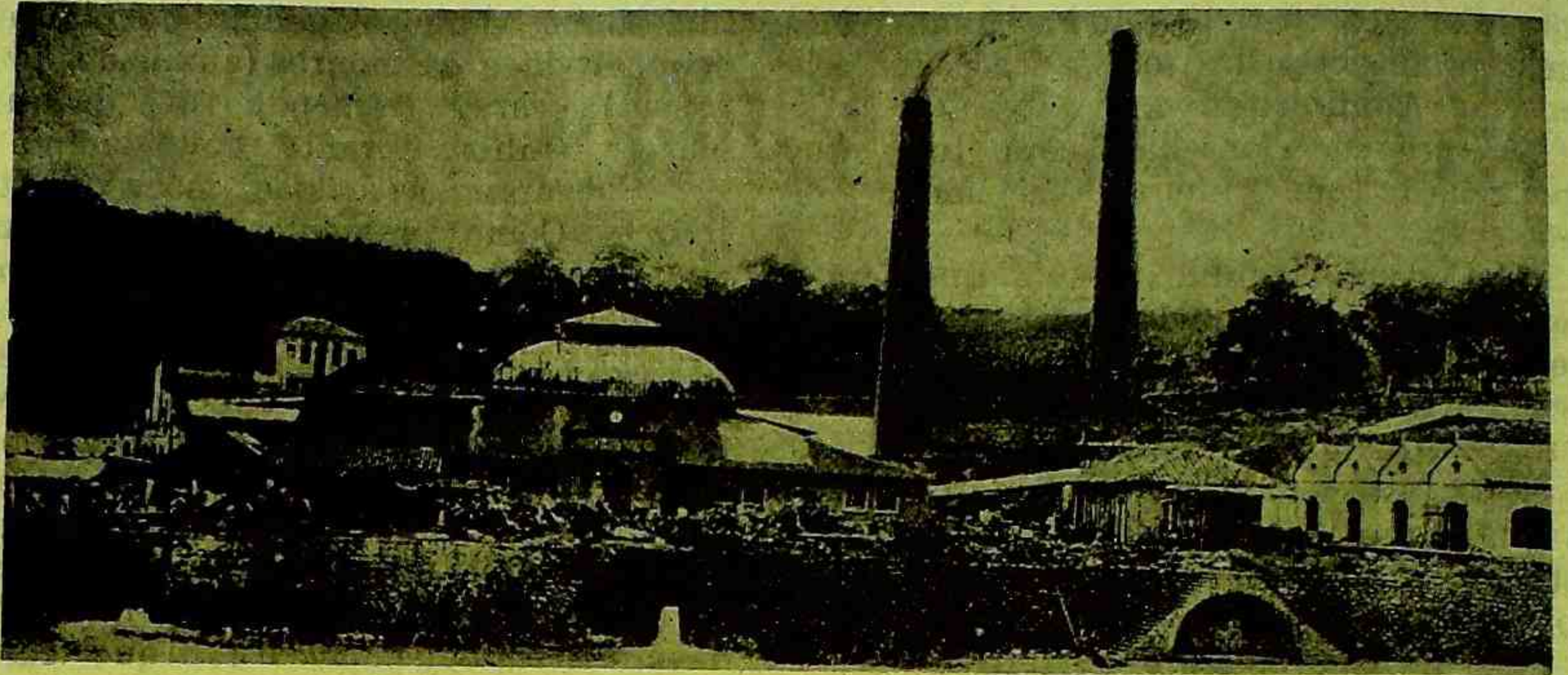
PARA BUENOS AIRES.

Asturias 24, Minas 28, Ré Vitorio 26 e Ortega 2 de Setembro.

Nossos defunctos.— Recommendamos as orações dos nossos assignantes as almas de d. Clotilde Ramos fallecida no Rio de Janeiro e Augusta Mourão em São João d'El-Rei.

Esta redacção já mandou applicar a missa a que tinham direito.

R. I. P.



Piracicaba — Engenho Central.

PERFIDA LIÇÃO

À ANATOLE FRANCE

Mestre! N'uma nobre expansão de affectos e de amor,
 Abrimos nossos braços ao estrangeiro viajor
 Que em nome da sciencia buscava o nosso meio;
 Ao velho litterato que da Europa nos veio
 Promettendo bellezas sem par, grande sabedoria.
 Tudo demos com a franqueza e com a alegria
 Que brinca e doura os lares brasileiros;
 A escola *arreatou-te*, em meio dos verdadeiros
 Sentimentos de amor, de paz e de candura;
 Um mestre evidenciou que a litteratura
 E' patrimonio tambem dos nossos professores
 Que sabem ler Virgilio — no meio dos labores
 Da profissão sublime e nobre e magestosa;
 A familia abriu-te, feliz e carinhosa
 O lar honesto, na «fazenda» em que, gostosa
 E fartamente conheceste o bem estar;
 O Direito, a Medicina, o Commercio, o labutar
 De todos os misteres — cobriram-te de flores;
 Sem excepção — todos dar quizeram-te os melhores
 Dias de paz, n'este torrão feliz, abençoado;
 Isto porque aqui canta-se o coro sublimado
 Da crença no trabalho, no amor, na luz, no bem....
 E em pága de tanto amor a tua basofia vem
 Pregar a duvida, não pregando cousa alguma
 Pois que — num riso caduco em que o nada re. uma —
 Da duvida pediste duvidassemos tambem

.....
 Não é assim que se paga, *mestre*, o bem com o bem!
 Duvidar da duvida, se não é afirmar....
 E' um despauterio que não convem commentar....

Duvidaste da puresa d'aquellas creancinhas
 Que arrebataram-te, levando nas mãozinhas
 As flores que jogaram na velhice veneranda?
 Duvidaste da luz suave, meiga e branda
 Do brasileiro céo que — bondoso — affagou-te?
 Duvidaste tambem — da luz com que dourou-te
 De respeito e de amor a sciencia n'esta terra?
 Se duvidaste, a conclusão é justa — não aterra:
 Ou és um imbecil — ou és um ganhador,
 Para o qual basta a paga no metal corruptor
 Que tambem toi-te feita. Lê, ou traduzir
 Manda as «Divagações» de hoje, no «Estado»
 E de longe, bem longe, então tu has de ouvir
 No seio do «Cenaculo immortalizado»
 Esta verdade que d'aqui a ti mandamos:
 Já não és nosso hospede e — portanto — falamos
 A linguagem da verdade, do justo e da razão:
 O Brasil não aceita a caduca lição
 De um velho sem crenças, sem ideal e sem amor.
 Aqui cré-se no bem, no justo e no honesto;
 Este sólo não é o meio negro, sujo, mesto
 Pisado por Laffites, Zolas e Rollinat
 Aqui dos perfumes do bem ainda ha
 A essencia doce e pura deixada pela Cruz
 Implantada — em dias de fulgurante Luz —
 Pelo grande navegante que ao mundo nos mostrou!
 Aqui inda ha a pegada que Anchieta nos deixou!...

* * *

Anatole! — A nossa honra não permite — não!
 Que aceitemos a tua má e perfida lição.

S. Paulo, 16 de Agosto de 1909

Dinamerico Rangel